

Regras, Procedimentos e Controles Internos

Resumo

A S&P Global Ratings gerencia os riscos relacionados com seus negócios de Ratings de Crédito por meio de três linhas de defesa. A primeira linha de defesa é responsável por identificar e gerenciar riscos relacionados aos negócios de ratings e avaliar a eficácia da estrutura de controles internos da S&P Global Ratings. A primeira linha de defesa inclui a prática analítica, o grupo comercial e as equipes de dados, operacionais e de tecnologia da informação.

A segunda linha de defesa da S&P Global Ratings facilita e monitora o efetivo gerenciamento de risco e conformidade bem como as práticas de controles internos, trabalhando pró-ativamente com a primeira linha de defesa, incluindo a provisão de aconselhamento e o desafio efetivo com relação às atividades de gerenciamento de conformidade e de riscos. A segunda linha de defesa inclui, mas não se limita às funções de *Compliance* e Controle e Legal.

A terceira linha de defesa revisa a efetividade dos processos e do ambiente de controle interno e também avalia a aderência à metodologia de critérios. A terceira linha de defesa inclui as funções de Auditoria Interna e Revisão de Risco de Ratings, sendo que ambas são independentes da S&P Global Ratings e de seus gestores.

As regulações dos Estados Unidos aplicáveis requerem que as agências de rating, tais como a S&P Global Ratings estabeleçam, mantenham, apliquem, e documentem uma estrutura de controle interno efetiva que governe a implementação de e aderência a políticas, procedimentos, e metodologias para a determinação de Ratings de Crédito. A estrutura de controle interno tem como objetivo prover à administração executiva e seus conselhos de diretores aplicáveis (“Conselhos”) com razoável garantia de que a S&P Global Ratings e seus funcionários estão cumprindo leis, requerimentos regulatórios e políticas e procedimentos internos relativos à determinação de Ratings de Crédito.

A administração da S&P Global Ratings conduz avaliações periódicas da efetividade de sua estrutura de controle interno que considera questões autoidentificadas e questões identificadas por meio de exames e revisões das segunda e terceira linhas. A S&P Global Ratings mantém um processo que torna a administração responsável por resolver deficiências na estrutura de controle interno que surgem como resultado dessas avaliações. Como parte desse processo, exige-se da administração que esta desenvolva e implemente planos de ação que descrevam

como e quando as deficiências na estrutura de controle interno serão resolvidas e forneça atualizações periódicas quanto ao progresso dos esforços de remediação.

De acordo com as regulações aplicáveis, exige-se que a S&P Global Ratings submeta um relatório anual à *Securities and Exchange Commission* dos Estados Unidos contendo a avaliação da administração sobre a efetividade da estrutura de controle interno que governa a implementação de, e aderência a políticas, procedimentos e metodologias para a determinação de Ratings de Crédito.

A S&P Global Ratings tem políticas e procedimentos operacionais-padrão (SOP, na sigla em inglês) que implementaram a estrutura de controle interno descrita abaixo.

Estrutura de Controle Interno de S&P Global Ratings

Ambiente de Controle	Atividades de Controle	Comunicação
<p>O ambiente de controle refere-se à atitude, consciência e ações gerais da administração com referência aos controles internos e sua importância. É a base para ter controles internos efetivos, promovendo disciplina e estrutura.</p> <p>Os princípios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar o compromisso com a integridade e valores éticos ✓ Demonstrar a independência que o conselho tem de sua administração e a supervisão da estrutura de controle interno ✓ Estabelecer estruturas organizacionais, linhas de reporte e autoridades apropriadas autoridades e responsabilidades para de suportar a um efetivo controle interno. ✓ Garantir que os indivíduos sejam responsáveis por suas atividades de controle interno ✓ Dedicar recursos suficientes para a implementação e operacionalização da estrutura de controle interno como esta foi desenhada. ✓ Monitorar e atualizar a estrutura de controle interno para manter sua efetividade 	<p>Atividades de controle ou controles internos são ações estabelecidas por meio de políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as diretrizes da administração sejam levadas a cabo. As atividades de controle são realizadas em todos os níveis da organização.</p> <p>Os princípios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar e implementar as atividades de controle que dão suporte à realização dos objetivos de controle ✓ Executar as atividades de controle por meio de políticas e procedimentos 	<p>A informação é necessária para uma organização cumprir suas responsabilidades de controle interno</p> <p>Os princípios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar internamente informações que dão suporte ao controle interno efetivo. ✓ Comunicar aos reguladores questões significativas relativas ao controle interno
	Avaliação de Controle	
	<p>A avaliação do controle é um processo por meio do qual uma organização determina seus objetivos de controle e avalia a efetividade da estrutura e operacionalidade dos controles.</p> <p>Os princípios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Especificar objetivos de controles claros e abrangentes ✓ Avaliação regular do desenho e operação dos controles internos 	
		Monitoramento e Testagem
		<p>Monitoramento e testagem são itens cruciais da avaliação dos controles internos e dão suporte à identificação e correção de questões de forma tempestiva.</p> <p>Os princípios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar avaliações contínuas para monitorar a efetividade dos controles internos ✓ Realizar a testagem periódica para confirmar a efetividade dos controles internos
		Remediação
		<p>O processo de remediação assegura que as deficiências sejam avaliadas e resolvidas de forma tempestiva.</p> <p>Os princípios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação e resolução das deficiências do controle interno de forma tempestiva

A S&P Global Ratings apontou funcionários dedicados com especialidade em *compliance*, risco e controle interno que trabalham juntos para dar suporte aos esforços contínuos para aprimorar e manter a estrutura de controle interno. A função de Controle Interno dentro da segunda linha realiza a supervisão e provê diretrizes à primeira linha de defesa. Na primeira linha, uma função de Controle No Negócio (*In-Business Control*) na Global Ratings Services dá o suporte à prática analítica para o aprimoramento e manutenção da estrutura de controle interno. Uma função de Controle No Negócio (*In-Business Control*) no Escritório Operacional da Global Ratings aprimora e mantém a estrutura de controle interno nas funções de Dados, Tecnologia da Informação, Operações Globais e Gestão de Provedores de Serviços.

A S&P Global Ratings também mantém os seguintes comitês e grupos de trabalho compostos de executivos e outros níveis administrativos que supervisionam a estrutura de controle interno:

- Grupo de Trabalho de Controles – provê diretrizes aos esforços de controle interno e serve como um corpo decisório para a determinação e fechamento dos esforços de remediação relevantes de deficiências e fraquezas significativas identificadas na estrutura de controle interno.
- Grupo de Governança de Políticas — desenvolve, aprova e mantém políticas analíticas e não analíticas relativas às práticas de negócios prudentes e éticas, e questões de *compliance* e regulatórias associadas às atividades globais da S&P Global Ratings, incluindo seu Código de Conduta.
- Comitê Global de *Compliance* de Ratings – aconselha e provê assistência à administração executiva com relação ao status das questões de *compliance* em todas as regiões nas quais a S&P Global Ratings opera.
- O Comitê de Critérios e Governança de Modelo é responsável por aprovar modelos e Critérios. É estruturado para aprimorar ainda mais o processo de aprovação de modelo e de Critérios.
- O Comitê de Critérios e Modelos do Conselho de Diretores da S&P Financial Services LLC aprova novos, e quando requisitado, procedimentos e metodologias revisados aplicados na determinação dos Ratings de Crédito, incluindo dados qualitativos e quantitativos e modelos.

As Políticas e Procedimentos Operacionais Padrão (*SOPs*, na sigla em inglês) da S&P Global Ratings são criados para assegurar que todos os requisitos regulatórios aplicáveis sejam atendidos tanto por meio de procedimentos globais quanto por suplementos jurisdicionais aos quais requisitos específicos se aplicam em certas jurisdições.

Descrição das Funções de Controle

As seguintes funções organizacionais dão suporte à Estrutura de Controle Interno da S&P Global Ratings e são descritas abaixo:

- Controle no Negócio (*In-Business Control*) – (Global Ratings Services)
- Controle no Negócio (*In-Business Control*) – (Escritório Operacional)
- Departamento de Compliance e Controle
- Função de Revisão de Risco de Ratings
- Auditoria Interna da S&P Global Inc.

Controle no Negócio (*In-Business Control*) – (Global Ratings Services)

Controle no Negócio (*Global Rating Services*) é um grupo dentro da Global Ratings Services que trabalha com o Controle no Negócio (Escritório Operacional), *Compliance* e outras funções para dar suporte à avaliação do risco e à implementação de controles internos nas Áreas de Prática incluindo a realização de monitoramento e testes regulares do cumprimento por parte dos analistas das políticas e procedimentos. Esta função reporta-se ao líder da Global Ratings Services

Controle no Negócio (*In-Business Control*) – (Escritório Operacional)

A função de Controle no Negócio também foi estabelecida dentro do Escritório Operacional da Global Ratings. A equipe é responsável por implementar e manter a estrutura de controle interno entre as funções dentro do Escritório Operacional, que incluem Dados, Tecnologia da

Informação, Operações Globais e Gerenciamento de Fornecedores. A equipe trabalha com o Controle no Negócio (Global Ratings Services), *Compliance*, e outras funções para assegurar a consistência na implementação da estrutura de controle interno e para endereçar todos os riscos da empresa e suas necessidades de controle interno. Esta função reporta-se ao *Chief Operating Officer*.

Departamento de *Compliance* e Controle

O Departamento de *Compliance* e Controle é liderado pelo *Global Head of Compliance and Control* (o Líder Global de *Compliance* e Controle - o “CCO Global”) que se reporta ao Presidente da S&P Global Ratings. O CCO Global gerencia o Departamento de *Compliance*, a função de controle interno e as funções de validação. As funções de segunda linha oferecem suporte à adesão da empresa às exigências regulatórias globais e locais, bem como às políticas e procedimentos da S&P Global Ratings.

A estrutura e abordagem da Função de *Compliance* estão fundamentadas em três pilares:

- **Aconselhamento:** Aconselhamento diário, treinamento formal e *ad hoc*, acompanhamento (*chaperone*) pessoal de interações, investigações e medidas disciplinares relativas à violação de políticas, aconselhamento sobre políticas e reporte de métricas, são atividades conduzidas pelos *Covering Compliance Officers*.
- **Regulatório:** Manutenção e gerenciamento de relações e interações regulatórias, gerenciamento e coordenação de inspeções, registros regulatórios, supervisão de remediação regulatória, e reportes regulatórios, são atividades conduzidas pelas equipes de *Covering Compliance*, pela Equipe de Gerenciamento de Inspeções e pela equipe de Coordenação Regulatória.
- **Monitoramento:** Exames de *compliance* periódicos e dinâmicos, monitoramentos contínuos e periódicos, acompanhamento, controles e reporte de métricas, são atividades conduzidas pelas equipes do Gabinete de Controle/Acompanhamento e equipes de Exames /Monitoramento de *Compliance*.

Estrutura e Responsabilidades do Departamento de *Compliance*

Para cumprir sua missão, o Departamento de *Compliance* e Controle organiza-se nos seguintes grupos: *Compliance* Regional (i) Américas; (ii) Europa, Oriente Médio e África (“EMEA”) e Índia; e (iii) Ásia Pacífico, sendo que todos incluem *Covering Compliance*, Exames de *Compliance*, Gabinete de Controle Global, Coordenação Regulatória Global, Escritório da Matriz Global, Controle Interno, e Validação de Critério e Modelo. As principais responsabilidades de cada grupo são:

Compliance Regionais

Os grupos de *Compliance* Regionais consistem-se de três equipes: Américas, EMEA e Índia e Ásia Pacífico. Cada grupo de *Compliance* Regional é responsável pelas funções de *Covering Compliance*, gerenciamento de inspeções regulatórias, supervisão de reporte regulatório e exame rotineiro das violações de políticas.

Covering Compliance

Os *Covering Compliance Officers* promovem a adesão a políticas e procedimentos ao darem suporte ao direcionamento e implementação de políticas e procedimentos, ao revisar e monitorar a adesão a políticas e ao administrarem medidas disciplinares no caso

de violação de políticas. Os *Covering Compliance Officers* também dão suporte às atividades de acompanhamento e monitoramento realizadas por outras partes do *Compliance*, bem como participam de exames de *Compliance* e investigações (quando solicitados) e colaboram com outras funções de negócio da S&P Global relativas à gestão de risco, qualidade de rating e controles internos.

O *Covering Compliance Officer* – Brasil (“CO – Brasil”), baseado em São Paulo, Brasil, reporta-se ao *Covering Compliance Officer* na Cidade do México, o qual se reporta ao *Compliance Officer* Designado (“DCO”) em Nova York, que, por sua vez, reporta-se ao Global CCO também baseado em Nova York. Além disso, o CO – Brasil recebe o suporte da equipe Global de *Compliance*. O CO – Brasil é responsável pela supervisão do cumprimento de regulações, políticas e procedimentos.

Os padrões de *compliance* são observados por meio de monitoramento e supervisão, um programa contínuo de exames e uma revisão anual abrangente de *compliance*. O CO – Brasil reporta regularmente à alta administração as questões de *compliance* e o progresso relativo ao plano anual de *Compliance*.

Exame de Compliance

O Grupo de Exame de *Compliance* conduz revisões da aderência da S&P Global Ratings às políticas de *compliance* e procedimentos operacionais globalmente. A principal função do Grupo de Exame de *Compliance* é conduzir e reportar exames de *compliance* e revisões de monitoramento periódicos para avaliar o entendimento e a efetividade das políticas e procedimentos escritos de *compliance*, o cumprimento de requisitos regulatórios e a adequação e efetividade dos controles de *compliance* de Ratings. Além disso, o Grupo de Exame de *Compliance* pode executar revisões especiais de processos e operacionais quando solicitado.

Gabinete de Controle Global

O Gabinete de Controle Global administra um grupo de controles preventivos e de detecção estabelecidos para proteger a integridade do processo analítico, gerenciar conflitos de interesse e prevenir o mal-uso de informações não públicas.

Para auxiliar a S&P Global Ratings a prevenir que conflitos comerciais afetem a integridade do processo analítico, a equipe fornece acompanhamento (*chaperones*) para as Comunicações entre funcionários que exerçam papéis Analíticos e Comerciais de modo a assegurar que tais Comunicações procedam em conformidade com os requerimentos estabelecidos na Política de Papeis e Responsabilidades. Na Área de proteção à informação, a equipe é responsável por manter listas de “*insiders*” de ratings, respondendo às solicitações dos reguladores e de emissores acerca de informações sobre “*insiders*” da S&P e monitorando o acesso a documentos de trabalhos em andamento. Como parte da função de monitoramento e acompanhamento, a equipe administra o programa de acompanhamento das comunicações eletrônicas da S&P Global Ratings.

Coordenação Regulatória Global

A equipe de Coordenação Regulatória Global facilita a coordenação e consistência entre as regiões e as atividades de remediação originadas de achados e recomendações das

agências regulatórias. A equipe valida a finalização de esforços de remediação regulatória e reporta as atualizações regulatórias para a alta administração.

Escritório da Matriz Global

O Escritório da Matriz Global cria e mantém os Capítulos das Políticas do Manual de Políticas da S&P Global Ratings, acompanha e coordena o treinamento de *compliance*, supervisiona os projetos e apresentações globais relacionadas com *compliance*, e, periodicamente, coleta dados sobre certas atividades globais do Departamento de *Compliance*, tais como reclamações, revisões e cartas disciplinadoras.

Controle Interno

A função de Controle Interno provê a supervisão e diretrizes sobre a implementação e manutenção da Estrutura de Controle Interno da S&P Global Ratings. A função de Controle Interno aconselha à organização sobre melhorias dos controles internos e coordena a avaliação periódica da administração relativa à efetividade dos controles internos. A supervisão da remediação de deficiências e fraquezas significativas é também realizada para confirmar que as questões levantadas estão sendo adequada e tempestivamente atendidas. A Função de Controle Interno realiza o reporte periódico à Administração Executiva, a vários Comitês de Governança e aos Conselhos acerca de riscos e da efetividade do controle interno, bem como produz relatórios sobre riscos e a efetividade da estrutura de controle interno para os Reguladores.

Validação de Critério e Modelo

O Grupo de Validação de Critério é responsável pela realização independente de uma validação *ex-ante* a fim de avaliar novos critérios propostos ou critérios revisados e por fornecer a aprovação final das revisões periódicas de Critérios. O Grupo de Validação de Modelo é responsável pela realização independente de uma validação *ex-ante* a fim de avaliar novos modelos propostos ou revisados e por conduzir as revisões periódicas dos modelos.

Grupo de Governança de Política

O Grupo de Governança de Política (“PGG”) liderado pelo *Compliance* é responsável por liderar o desenvolvimento, a aprovação e a manutenção das políticas analíticas e não analíticas relativas a práticas éticas e prudentes de negócios, e questões de *compliance* e regulatórias associadas às atividades globais da S&P Global Ratings e por supervisionar a comunicação de tais políticas. Os membros votantes do PGG são representantes das áreas de *Compliance*, Critérios, de Prática Analítica Global, do Escritório Operacional, bem como inclui o Líder da Função de Controle Interno e o Líder de Controle no Negócio (*In-Business*). Cada representante tem um voto e o *Compliance* tem o voto de supermaioria.

Novas políticas ou emendas às políticas vigentes devem ser aprovadas pelo PGG antes de serem disseminadas e se tornarem efetivas.

As políticas e procedimentos internos da S&P Global Ratings são submetidos a revisões periódicas para acomodar quaisquer novos requisitos regulatórios ou interpretações, ou novos negócios relevantes ou desenvolvimentos tecnológicos e são continuamente refinados com base em informações fornecidas pelos funcionários.

Função de Revisão de Risco de Ratings (*Ratings Risk Review* - RRR)

A Revisão de Risco de Ratings (RRR) reporta-se ao Líder de Risco e Executivo de Auditoria da S&P Global Inc. (SPGI), que se reporta diretamente ao *Chief Executive Officer* da SPGI, em termos administrativos e funcionalmente ao Conselho de Diretores do Comitê de Auditoria da SPGI. Entretanto, a equipe de RRR mantém-se sujeita às políticas e procedimentos da S&P Global Ratings.

Os Oficiais de RRR são designados a setores e/ou regiões específicas. Entre outras atividades, o RRR conduz revisões setoriais e direcionadas, bem como o monitoramento contínuo, que inclui a avaliação de arquivos de Ratings de Crédito, a partir de uma perspectiva analítica, incluindo (i) a avaliação da adesão a políticas e procedimentos analíticos para a determinação de Ratings de Crédito, (ii) a avaliação da aderência à metodologia de Critérios, (iii) a revisão de premissas feitas, propriedade da documentação da análise de Rating de Crédito e (iv) a revisão dos fundamentos publicados relativos aos Ratings de Crédito. O RRR monitora a performance dos Ratings e o processo de Rating de modo a garantir que novas tendências e atributos de crédito sejam considerados apropriadamente.

O RRR prepara relatórios que resumem quaisquer conclusões relacionadas ao resultado de suas atividades de revisão e monitoramento, que são enviados a partes relacionadas aplicáveis. O RRR exige que a Área de Prática desenvolva e entregue Planos de Ação Gerencial aplicáveis, apresentando responsáveis e datas de conclusão para solucionar cada situação identificada. No caso de Planos de Ação Gerencial resultantes de revisões do RRR, este monitora formalmente a eficácia e tempestividade da conclusão pela Área de Prática. Casos de potenciais inconsistências na aplicação do critério ou processo de rating identificadas pelo RRR também podem levar o RRR a escalar o(s) Rating(s) aplicável(is) ao *Lead Analytical Manager* (Líder de Gestão Analítica) relevante para a realização de um novo Comitê de *Rating* se o RRR julgar que o rating ou os fundamentos publicados não refletem a análise apropriada.

O RRR reporta ao Comitê de Auditoria da SPGI tópicos, tais como:

- Resultados de revisões setoriais e direcionadas e atividades de monitoramento;
- Avaliações Gerais e tendências por ponto de avaliação e Área de Prática;
- Status dos Planos de Ação Gerencial; e
- Status das revisões em relação ao plano de revisão anual.

Quando solicitado ou quando considerado apropriado, o RRR também apresenta periodicamente aos vários Conselhos de Diretores/Administradores bem como ao Comitê Executivo da S&P Global Ratings e à Gestão Regional das Áreas de Prática. Tais Atualizações das Práticas são apresentações que normalmente cobrem os mesmos tópicos mencionados acima.

Auditoria Interna (IA, *Internal Audit*) da SPGI

Independentemente das funções de gestão e de *Compliance* e Controle da S&P Global Ratings, a função de IA da SPGI inclui a S&P Global Ratings em seu plano anual de auditoria interna baseada em risco. A IA possui uma equipe exclusiva para realizar regularmente auditorias de *compliance*, operacionais, de tecnologia da informação e financeira nas entidades da SPGI, incluindo a S&P Global Ratings. A IA elabora e executa seu plano de auditoria interna com base em um processo de avaliação de risco abrangente para identificar riscos relevantes associados à S&P Global Ratings (incluindo aqueles de natureza regulatória) e para realizar auditorias destinadas a avaliar a eficácia dos processos e ambiente de controle interno em relação a esses riscos. A IA reporta essas auditorias e monitora o status e conclusão dos planos de ação gerencial para resolver as questões identificadas pela IA. Os resultados das revisões da IA são reportados aos principais *stakeholders*, incluindo o status dos Planos de Ação da Administração

e o progresso relativo ao Plano de IA aprovado anualmente. O *Chief Risk & Audit Executive* da SPGI reporta-se funcionalmente ao Comitê de Auditoria do Conselho de Gestores da SPGI e administrativamente ao Presidente e *Chief Executive Officer* da SPGI. A Auditoria Interna reporta os resultados da Auditoria, incluindo o status do acompanhamento de Auditoria ao Comitê de Auditoria da SPGI e aos Conselhos de Gestores de Ratings.